



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DO AMBIENTE,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

SGMAOTE- E/5570 12-10-2015

SEAmb - Of. N.:3001
Data:12-10-2015
02.01.14.

A' DSRH
Nico
12/10/2015

Isabel Nico
Secretária-Geral Adjunta

Exma. Senhora
Dr.ª Alexandra Carvalho
Secretária-Geral do Ministério do Ambiente,
Ordenamento do Território e da Energia

N/Edifício

A DAAQ
14.10.2015

Assunto: Parecer relativo à validação dos Indicadores de Desempenho do QUAR 2015 da
APA

Joaquim Dias
Diretor de Serviços
de Recursos Humanos

Encarrega-me o Senhor Secretário de Estado do Ambiente de devolver a V.Exa. o original da Informação nº 665/2015/DAAQ, de 07/07/2015, relativa ao assunto mencionado em epígrafe, no qual exarou o despacho com o seguinte teor:

“Visto. Aprovo.

Paulo Lemos

08.10.2015”

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

12

Artur Ascenso Pires

/CG/SL



DE: SGMAOTE/SRH/DAAQ

DATA: 07-07-2015

ASSUNTO: Parecer relativo à validação dos Indicadores de Desempenho do QUAR 2015 da APA

INFORMAÇÃO N.º: 665/2015/DAAQ

PROC. N.º:

Parecer

Concordo.
À consideração de sua
EXA O SEAMB com proposta
de aprovação do QUAR
2015 da APA. Juico
17/7/2015

Isabel Nico

Secretária-Geral Adjunta

Concordo.
À consideração superior.
10.7.15 João Dias

Visto. Concordo com o parecer técnico.
Diretor de Serviços
de Recursos Humanos

A competência para a decisão de aprovação do QUAR 2015 da APA, I.P. é do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, conforme disposto na alínea a), do n.º 4, do Despacho n.º 13322/2013, de 18 de outubro, conjugado com o n.º 1 do mesmo despacho, relativo à Delegação de Competências estabelecida pelo Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

A presente informação, bem como o parecer anexo devem ser remetidos à consideração do Senhor Secretário de Estado do Ambiente para decisão de Aprovação do QUAR 2015.

À consideração superior.

Osvaldo Santos Ferreira
Chefe de Divisão de Avaliação, Auditoria e Qualificação.

08-07-2015

Despacho

Visto
Aprovado
2.10.15
Paulo Lemos
Secretário de Estado do Ambiente

Nos termos da alínea c) do art.º 13º, da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual, procedeu-se à elaboração de parecer sobre a validação dos indicadores de desempenho da proposta de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2015 elaborada pela Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA).

Considera-se que os indicadores de desempenho que constam na proposta de QUAR 2015 da APA reúnem os requisitos necessários para que este instrumento de gestão possa ser submetido a decisão de aprovação pela tutela.

Sugere-se que em próximos exercícios se atente a estratégia de aplicação do SIADAP 1, conforme previsto no artigo 81.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual. Sugere-se também que sejam consideradas as sugestões indicadas nas observações constantes do parecer em anexo.

Coloca-se à consideração superior o envio do QUAR de 2015 da APA ao Senhor SEA para decisão de aprovação, sobre o qual incidiu o parecer desta Secretaria-Geral.

À consideração superior.

Lisboa, 08 de julho de 2015

A Técnica Superior



Ana Cristina Sousa

Anexos:

- Parecer emitido pela SG
- QUAR 2015 da APA
- Memória Descritiva



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS SERVIÇOS (SIADAP 1)

VALIDAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DO QUAR 2015

Alínea c) do artigo 13.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual

SERVIÇO:

APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

	REQUISITO	VERIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1	REQUISITOS GERAIS:		
1.1	Respeita o <i>template</i> definido pelo CCAS?	✓	
1.2	A proposta de QUAR evidencia data e versão?	✓	
1.3	Indica a designação do Serviço/Organismo e o ciclo de gestão a que diz respeito?	✓	
1.4	A proposta de QUAR foi remetida à Secretaria-Geral até à data prevista na Lei (30 de novembro)?	n.v.	Foi apresentada fundamentação para a dilação na entrega do QUAR 2015, que se prende essencialmente com o processo de fusão da APA. Considera-se que desta dilação não resulta diminuição da pertinência do instrumento de gestão. Os projetos e atividades da APA tiveram o desenvolvimento natural até ao momento, tendo o Serviço informado, através do email de 21 de maio de 2015, ter iniciado o processo de monitorização do QUAR de 2015 relativamente ao primeiro trimestre do ano.
1.5	A proposta de QUAR apresenta memória descritiva de apoio/esclarecimento à construção do mesmo?	✓	A memória descritiva apresentada pela APA é satisfatória. No entanto, sugere-se que nas situações em que as metas são revistas em baixa, face ao exercício anterior, seja apresentada a razão para essa previsão.
2	MISSÃO E ESTRATÉGIA:		
2.1	Os Objetivos Estratégicos estão alinhados com as Políticas Públicas (Grandes Opções do Plano)?	✓	
2.2	A Missão e os Objetivos Estratégicos estão alinhados com a Carta de Missão e com a estratégia de gestão (p. ex. Plano Estratégico)?	✓	Os objetivos estratégicos apresentados no QUAR evidenciam alinhamento e coerência com a Carta de Missão e com o Plano de Atividades.
2.3	Os Objetivos Estratégicos estão alinhados com a Missão e as atribuições/competências organizacionais do Serviço?	✓	



REQUISITO		VERIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
2.4	Foram evidenciadas/definidas metas quantitativas para os Objetivos Estratégicos?	n.v.	Sugere-se que em próximos exercício se procure indicar, no mínimo, que proporção de cada objetivo estratégico é alcançada com a concretização dos objetivos operacionais.
2.5	Número de objetivos estratégicos.	5	<p>OE1: Aumentar o nível de proteção, recuperação e valorização dos ecossistemas.</p> <p>OE2: Aumentar o nível de proteção de pessoas e bens face a situações de risco.</p> <p>OE3: Melhorar o conhecimento e a informação sobre o ambiente.</p> <p>OE4: Reforçar a participação pública e assegurar o envolvimento das instituições.</p> <p>OE5: Garantir a excelência no desempenho das competências atribuídas.</p>
3 OBJETIVOS OPERACIONAIS			
3.1	Os objetivos operacionais são adequados e estão alinhados para a prossecução dos Objetivos Estratégicos?	✓	
3.2	Existe pelo menos um objetivo operacional em cada parâmetro?	✓	
3.3	Foram identificados os objetivos operacionais mais relevantes?	✓	<p>Foram identificados seis objetivos operacionais considerados como mais relevantes. São considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfazem uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.</p> <p>Os seis objetivos indicados como mais relevantes representam 67% dos resultados a alcançar.</p>
3.4	Os objetivos operacionais indicados como os mais relevantes representam pelo menos 50% do total dos objetivos?	✓	São apresentados onze objetivos operacionais e são indicados seis objetivos mais relevantes.
3.5	Os objetivos indicados como os mais relevantes, se somados os respetivos pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfazem uma percentagem superior a 50%?	✓	<p>Os objetivos relevantes contribuem com peso global na avaliação final de 67%</p> <p> OO3 → (35% * 30%) → 11% OO6 → (30% * 40%) → 12% OO8 → (30% * 30%) → 9% OO9 → (35% * 30%) → 11% O10 → (35% * 40%) → 14% O11 → (35% * 30%) → 11% </p>



REQUISITO		VERIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
3.6	Foi dada ponderação a cada objetivo operacional?	✓	
3.7	A soma das ponderações dos objetivos operacionais em cada parâmetro é igual a 100%?	✓	
3.8	O conteúdo/redação dos objetivos operacionais permite a utilização em anos seguintes mesmo que o/os indicador (es) associado(s) venha(m) a sofrer alterações?	✓	
3.9	O conteúdo/redação dos objetivos operacionais é claro e não ambíguo (i.e., é perceptível o que se pretende atingir, bem como a forma de se apurar se se cumpriu o estabelecido)?	✓	
3.10	Os objetivos propostos refletem maioritariamente a atividade principal (âmbito avaliação) da organização, não são na sua maioria objetivos com carácter de gestão interna?	✓	
3.11	Número de objetivos operacionais.	11	<p>OOP1: Consolidar e Desenvolver os principais Instrumentos de Planeamento e Reporte Ambiental.</p> <p>OOP2: Consolidar o Quadro legal de Suporte à Política Ambiental.</p> <p>OOP3: Implementar o PAPVL-Plano de ação de Proteção e Valorização do Litoral e Disponibilizar a Demarcação do Domínio Público Marítimo (DPM).</p> <p>OOP4: Reformular e Reabilitar as Redes de Monitorização.</p> <p>OOP5: Implementar a Nova Estratégia de Comunicação da APA.</p> <p>OOP6: Aumentar o n.º de Funcionalidades nos Sistema de Informação.</p> <p>OOP7: Aumentar o n.º de medidas para otimizar e racionalizar o modelo financeiro e patrimonial.</p> <p>OOP8: Incrementar o âmbito de abrangência da acreditação e captar novos clientes/parceiros.</p> <p>OOP9: Elaborar Guias Técnicas de harmonização no domínio do Ambiente.</p> <p>OOP10: Consolidar o Processo de Fusão da APA.</p> <p>OOP11: Promover ações que estimulem o crescimento verde.</p>
4	INDICADORES DE DESEMPENHO		
4.1	Os indicadores estão diretamente relacionados e alinhados com os objetivos definidos?	✓	
4.2	Os indicadores foram definidos como uma forma de se calcular o cumprimento/incumprimento do objetivo?	✓	
4.3	As fórmulas de cálculo dos indicadores são claras e foram evidenciadas no <i>template</i> da proposta de QUAR ou em Memória Descritiva?	✓	

SECRETARIA-GERAL

DSRH | DAAQ - Divisão de Avaliação, Auditoria e Qualificação
Rua de "O Século", n.º 63 - 3.º, 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL.: 213 231 565



REQUISITO		VERIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
4.4	Foi dada ponderação a cada indicador?	✓	
4.5	A soma das ponderações dos indicadores em cada objetivo operacional é 100%?	✓	
4.6	Cada indicador tem associado um Valor Crítico?	✓	
4.7	Foi definido um valor para a Tolerância coerente com os critérios da Meta e do Valor Crítico?	✓	
4.8	O Valor Crítico de cada indicador corresponde a um referencial de excelência ou, na falta deste, ao melhor resultado em termos históricos para o indicador em causa?	n.v.	Sugere-se que, na memória descritiva, seja indicado o referencial a que corresponde o valor crítico (v.g. melhor resultado histórico alcançado, melhor resultado potencial com a totalidade de recursos, etc.).
4.9	Os valores das Metas definidos para indicadores com histórico estão de acordo com o desempenho do ano anterior?	✓	Sendo admissível a revisão em baixa da meta associada a um indicador com histórico deve procurar-se explicar as razões para essa previsão, v.g., fim do processo, redução de recursos, redução da prioridade de atuação.
4.10	O indicador foi definido com um valor na meta que, uma vez atingido, permite que se diga que o objetivo foi cumprido?	✓	
4.11	Os valores registados em histórico (N-1 e N-2) correspondem a realizações nesses anos e não a Metas?	n.v.	
4.12	O conteúdo/redação do indicador é claro e não ambíguo (i.e., é perceptível o que se pretende atingir)?	✓	
4.13	A forma apuramento (fórmula de cálculo) é clara e não ambígua?	✓	
4.14	Número de indicadores com metas mensuráveis em dias/meses.	1	Indicador 8
4.15	Número de indicadores com metas mensuráveis em percentagem/média.	7	Indicadores 4,5, 6, 9, 12, 16 e 17
4.16	Número de indicadores com metas mensuráveis em quantidade/N.º	10	Indicadores 1, 2, 3, 7, 10, 11, 13, 14, 15 e 18
5	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO		
5.1	Foi dada ponderação a cada parâmetro?	✓	Eficácia (35%) Eficiência (30%) Qualidade (35%)
5.2	A soma total das ponderações dos parâmetros é 100%?	✓	
5.3	Os objetivos operacionais foram formulados e inscritos corretamente em cada parâmetro (Eficácia, Eficiência e Qualidade)?	✓	
6	FONTES DE VERIFICAÇÃO		
6.1	Foi apresentada uma listagem das fontes de verificação de todos os indicadores de desempenho?	✓	Indicada no QUAR e na Memória Descritiva
7	RECURSOS: HUMANOS E FINANCEIROS		



REQUISITO		VERIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
7.1	Os Recursos Humanos planeados estão em conformidade com o Mapa de Pessoal aprovado pela Tutela?	✓	Os recursos humanos planeados (totais e discriminados por carreira/categoria) e indicados no QUAR estão em conformidade com o Mapa de Pessoal e com o Plano de Atividades (723 elementos totais).
7.2	Os Recursos Financeiros são congruentes com a Proposta/Projeto de Orçamento do Serviço?	✓	O valor global (funcionamento + investimento) é de 69.888.075 €, em conformidade com o indicado no orçamento e no PA.
8	UNIDADES HOMOGÉNEAS		
8.1	O Serviço tem na sua estrutura organizacional Unidades Homogéneas sobre as quais detém o poder de direção conforme alude o artigo 16.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12?	n.v.	
8.2	Foram inscritos na proposta de QUAR objetivos/indicadores suscetíveis de permitir a comparabilidade do desempenho das Unidades Homogéneas?	n.v.	
8.3	Existe evidência de um sistema de indicadores de desempenho que permita a comparabilidade das Unidades Homogéneas numa ótica de eficiência relativa (n.ºs 1, 2, 3 e 4 do art.º 16.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12)?	n.v.	
9	DOCUMENTOS PREVISIONAIS		
9.1	A proposta de QUAR é coerente com o Plano de Atividades para o mesmo ciclo de gestão?	✓	
9.2	Os documentos previsionais (i.e., Plano de Atividades, Mapa de Pessoal aprovado, Projeto de Orçamento, se aplicável) foram remetidos à Secretaria-Geral (GPEARL) juntamente ou em momento anterior ao envio da proposta de QUAR?	✓	

Legenda:

n.v. – não verificado | ✓ - sim | n.a. - não aplicável | n.d. - não disponível



PARECER DA SECRETARIA-GERAL (GPEARI)

Considera-se que os indicadores de desempenho que constam na proposta de **Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2015)** da **Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA)** reúnem os requisitos necessários para que este instrumento de gestão possa ser submetido a decisão de aprovação pela tutela.

Sugere-se que em próximos exercícios se atente a estratégia de aplicação do SIADAP 1, conforme previsto no artigo 81.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual. Sugere-se também que sejam consideradas as sugestões indicadas nas observações.

Data: 07 de Julho de 2015

A Técnica Superior

Ana Cristina Sousa

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2015

MEMÓRIA DESCRITIVA

O QUAR da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) foi construído em linha com as Grandes Opções do Plano estabelecidas para 2015, com a Estratégia Orçamental 2011-2015, com a Carta de Missão do seu Conselho Diretivo, aprovada pela tutela a 4 de Março de 2014, com o Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano de 2015 e respetivas prioridades estratégicas definidas pela Agência.

Para que a APA seja reconhecida como referencial de excelência na gestão integrada dos recursos ambientais, com vista a garantir a sustentabilidade dos recursos ambientais foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

OE 1 – Aumentar o nível de proteção, recuperação e valorização dos ecossistemas.

OE 2 – Aumentar o nível de proteção de pessoas e bens face a situações de risco.

OE 3 – Melhorar o conhecimento e a informação sobre o ambiente.

OE 4 – Reforçar a participação pública e assegurar o envolvimento das instituições.

OE 5 – Garantir a excelência no desempenho das competências atribuídas.

Os objetivos estratégicos apresentados pela APA apresentam uma temporalidade plurianual.

Para 2015 foram definidas pela APA as seguintes prioridades de ação:

- Reorganização Interna e Consolidação da Cultura Organizacional;
- Reforço de Ações de Cooperação e de Parcerias com *Stakeholders* Estratégicos e de Iniciativas de Participação Pública e de Partilha de Boas Práticas;
- Consolidação do Quadro Legal de Suporte à Política Ambiental;
- Intensificação das Ações de Proteção de Pessoas e Bens Face a Riscos Ambientais;
- Consolidação dos Principais Instrumentos de Planeamento e de Avaliação;
- Desenvolvimento de uma Abordagem Integrada da Gestão dos Financiamentos Ambientais e Definição e Implementação de Políticas de Ambiente;
- Integração e Simplificação dos Regimes de Licenciamento na Área do Ambiente Contra-Ordenacional e Económico-Financeiro;
- Desenvolvimento do Sistema de Licenciamento do Ambiente (SILIAMB) e do Sistema Nacional de Informação Ambiental (SNIAMB).

Com vista à operacionalização dos Objetivos Estratégicos e de forma a responder às prioridades definidas pelo Conselho Diretivo da APA, foram estabelecidos 11 Objetivos Operacionais, para os quais foram atribuídos pesos, bem como definidos os indicadores e as respetivas metas, tolerâncias e valores críticos.

Os objetivos operacionais estruturam-se em três dimensões, com pesos diferenciados, designadamente: Eficácia (35%), Eficiência (30%) e Qualidade (35%).

Objetivos Operacionais

Objetivos Operacionais											
Eficácia											35%
O1: Consolidar e Desenvolver os principais Instrumentos de Planeamento e Reporte Ambiental											Peso: 25%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1	N.º de Planos elaborados (p.e. PNAC, PGRH, POOC, ENAECENAR, PNA, PNOR, PENSAAR)	n.a.	n.a.	6	1	8	50%				
2	N.º de Relatórios elaborados (p.e. REA 2015, RAA 2015, Relatórios - convenção Aarhus, Relatório da Autoridade de Segurança de Barragens, Relatórios-MTR, relatórios relativos ao acompanhamento das eliminação ou descontaminação de equipamentos contendo PCB e PCB usados, relatórios anuais relativos a Educação ambiental)	n.a.	n.a.	7	1	9	50%				
O2: Consolidar o Quadro legal de Suporte à Política Ambiental											Peso: 15%
3	N.º de projetos de diplomas Legais elaborados/revistos, transpostos (Regimes Jurídicos, Resoluções de Conselho de Ministros (RCM), transposição Diretivas Europeias, Protocolos e Convenções.)	n.a.	n.a.	8	1	10	100%				
O3: Implementar o PAPVL-Plano de ação de Proteção e Valorização do Litoral e Disponibilizar a Demarcação do Domínio Público Marítimo (DPM)											Peso: 30%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
4	N.º de Procedimentos lançados do PAPVL em 2015/ total de procedimentos previstos para 2015	45%	50%	70%	5%	88%	50%				
5	Extensão do território demarcado (Km²)/total da extensão de linha de costa e estuários do território nacional (Km²)-%	n.a.	61%	90%	5%	113%	50%				
O4: Reformular e Reabilitar as Redes de Monitorização											Peso: 20%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
6	N.º de Estações novas /N.º total de Estações previstas	n.a.	30%	80%	5%	100%	50%				
7	N.º de Estações Adquiridas para a RADNET	n.a.	n.a.	2	1	4	50%				
O5: Implementar a Nova Estratégia de Comunicação da APA											Peso: 10%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
8	Reformular o Portal da APA (V2.0)	n.a.	n.a.	30/nov	15 dias	30/nov	50%				
9	Diminuição do tempo médio de resposta a pedidos de Comunicação Social face ao período de referência (96h)	n.a.	n.a.	15%	5%	5%	50%				
Eficiência											30%
O6: Aumentar o n.º de Funcionalidades no Sistema de Informação											Peso: 40%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
10	N.º de funcionalidades implementadas no SI/LiAmb	5	6	6	1	8	50%				
11	Disponibilização de Informação geográfica utilizando os serviços Web	0	20	9	1	12	50%				
O7: Aumentar o n.º de medidas para otimizar e racionalizar o modelo financeiro e patrimonial											Peso: 30%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
12	Taxa anual de redução de aquisições de bens e serviços	1,5%	3%	3%	1%	5%	50%				
13	N.º de contratos de concessão para gestão das infraestruturas hidráulicas	n.a.	n.a.	3	1	5	50%				
O8: Incrementar o âmbito de abrangência da acreditação e captar novos clientes/parceiros											Peso: 30%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
14	N.º de novos parâmetros acreditados na rede laboratorial	n.a.	n.a.	15	2	19	100%				
Qualidade											35%
O9: Elaborar Guias Técnicas de harmonização no domínio do Ambiente											Peso: 30%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
15	N.º de Guias e Notas técnicas elaboradas	n.a.	n.a.	10	2	13	100%				
O10: Consolidar o Processo de Fusão da APA											Peso: 40%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
16	Desenvolvimento da "Plataforma de Gestão de Transações e Emissão de DUC's" (Taxa de execução %)	n.a.	n.a.	70%	10%	88%	50%				
17	Desenvolvimento de uma Plataforma de faturação (Taxa de execução %)	n.a.	n.a.	70%	10%	88%	50%				
O11: Promover ações que estimulem o crescimento verde											Peso: 30%
INDICADORES		2013	2014	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
18	N.º de iniciativas e projetos APA que contribuam para os critérios de sucesso definidos no âmbito do CCV	n.a.	n.a.	8	1	10	100%				

Assumiram-se como mais relevantes os objetivos operacionais número 3,6, 8,9,10 e 11, perfazendo um total de 68%.

Breve descrição dos objetivos operacionais e dos principais projetos/atividades que contribuem para os mesmos

Eficácia (peso 35%)

O1: Consolidar e Desenvolver os principais Instrumentos de Planeamento e Reporte Ambiental

Descrição: uma das prioridades de ação da APA é a consolidação e o desenvolvimento dos principais instrumentos de Planeamento, os quais por sua vez assentarão na própria consolidação das ações de monitorização, avaliação e nos respetivos instrumentos de reporte essenciais para o acompanhamento

e avaliação da implementação do planeado. Este objetivo é essencial não só porque representa uma das suas grandes atribuições da APA, pelo que através da sua execução garante não só a excelência no desempenho das competências atribuídas, como também o aumento do nível de proteção, recuperação e valorização dos ecossistemas e do nível de proteção de pessoas e bens face a situações de risco.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
1	N.º de Planos elaborados (e.g. PNAC, PGRH, POOC, ENAAC, ENAR, PNA, PNGR, PENSAAR)	6	1	8	50%	N.º de Planos Elaborados
2	N.º de Relatórios elaborados (e.g. REA 2015, RAA 2015, Relatórios -convenção Aarhus, Relatório da Autoridade de Segurança de Barragens, Relatórios-MTR, relatórios relativos ao acompanhamento das eliminação ou descontaminação de equipamentos contendo PCB e PCB usados; relatórios anuais relativos a Educação ambiental)	7	1	9	50%	N.º de Relatórios Elaborados

Fonte de Informação

FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou *emails* de submissão das versões das propostas apresentadas.

Principais Projetos/Atividades

- Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) - está previsto efetuar a elaboração dos indicadores de avaliação do PNUEA e a definição dos critérios de eficiência hídrica em normas de desempenho de edifícios. Realizar-se-ão ainda ações de sensibilização tendo como principal alvo a agricultura com o envolvimento das autarquias e produzir-se-á informação para pequenos agricultores;
- Planos de Gestão de Região Hidrográfica: está prevista a elaboração das propostas dos PGRH, efetuar a Avaliação Ambiental Estratégica dos 8 PGRH e a participação pública dos relatórios do art.º 5º e das Questões Significativas da Gestão da Água (QSIGA);
- Formulação de um Plano Estratégico de Monitorização (PEM) de recursos hídricos contemplando todas as categorias de águas (superficiais interiores, de transição e costeiras e subterrâneas) e os aspetos de quantidade e qualidade);
- Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Sistemas de Águas Residuais (PENSAAR 2020).
- Plano Estratégico de Abastecimento de Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU 2020);
- Acompanhamento da implementação de medidas;
- Acompanhamento e Avaliação do Plano Estratégico dos Resíduos Industriais (PESGRI);
- Acompanhamento e implementação do Plano Estratégico de Resíduos Hospitalares (PERH).
- Acompanhamento da implementação das medidas, ações e atividades previstas no Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR);
- Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC 2020) - Acompanhamento da implementação de políticas de mitigação a nível nacional por forma a dar resposta aos

objetivos estabelecidos para 2020 e 2030 e, implementação da Resolução de Conselho de Ministros- PNAC (RCM-PNAC);

- Implementação da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2014-2020;
- Elaboração do documento estratégico para a Estratégia Nacional para um Ar Mais Limpo (ENAR).

O2: Consolidar o Quadro Legal de Suporte à Política Ambiental

Descrição: uma das prioridades de ação da APA é a consolidação da legislação que regulamenta e suporta a Política Ambiental, tendo em vista a sua aplicação, cumprimento e revisão com o objetivo da simplificação legal /procedimental. Aqui enquadram-se não só os Regimes Jurídicos, Resoluções de Conselho de Ministros (RCM), como também a transposição de Diretivas Europeias, Protocolos e Convenções. Este objetivo é essencial não só porque regulamenta, simplifica e normaliza a política ambiental, como também contribui para o aumento do nível de proteção, recuperação e valorização dos ecossistemas e do nível de proteção de pessoas e bens face a situações de risco.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
3	N.º de projetos de diplomas Legais elaborados/revistos, transpostos (Regimes Jurídicos, Resoluções de Conselho de Ministros (RCM), transposição Diretivas Europeias, Protocolos e Convenções.)	8	1	10	100%	N.º de diplomas elaborados

Fonte de Informação

FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou *e-mail* de submissão das versões das propostas apresentadas

Principais Projetos/Atividades

- Desenvolvimento do Quadro Regulamentar de Avaliação de Impacte Ambiental;
- Reavaliação do modelo subjacente ao atual regime jurídico de AAE (DL 232/2007, de 15 de junho);
- Portaria - Verificadores AIA - Proposta de portaria para definição dos diversos aspetos inerentes à qualificação de verificadores AIA;
- Revisão do Regime Geral de Resíduos (DL 178/2006, de 5 de setembro);
- Alteração do Decreto-Lei n.º 93/2010, de 27 de julho (Diploma CELE Aviação), que regulamenta o comércio europeu de licenças de emissão (CELE) em Portugal no setor da aviação, por via da nova legislação comunitária;
- Elaboração da legislação relativa ao regime jurídico de proteção e remediação dos solos;
- Projetos legislativos no âmbito do regime da responsabilidade ambiental, designadamente os relativos às garantias financeiras obrigatórias e às regras de liquidação e pagamento da taxa a incidir sobre estas.

O3: Implementar o PAPVL-Plano de Ação de Proteção e Valorização do Litoral e Disponibilizar a Demarcação do Domínio Público Marítimo (DPM)

Descrição: A implementação do PAPVL é fundamental porque tem como objetivo qualificar, valorizar e proteger as zonas costeiras, com vista a dotar a orla costeira de condições de fruição pública assentes

em padrões de qualidade ambiental e paisagística, e ao mesmo tempo assegurar a salvaguarda de pessoas e bens face aos riscos inerentes à dinâmica desta faixa costeira.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
4	N.º de Procedimentos lançados do PAPVL em 2015/ N.º total de procedimentos previstos para 2015	70%	5%	88%	50%	N.º de Procedimentos lançados do PAPVL em 2015/N.º total de procedimentos previstos para 2015 x100
5	Extensão do território demarcado/N.º total da extensão de linha de costa e estuários do território nacional	90%	5%	113%	50%	Extensão do território demarcado (Km) /N.º total da extensão de linha de costa e estuários do território nacional (Km) x100

Fonte de Informação

FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou e-mail

Principais Projetos/Atividades

- Intervenções do PAPVL, nomeadamente:
- POOC Caminha – Espinho;
- POOC Alcobaça – Espichel;
- POOC Espichel – Odeceixe;
- POOC Odeceixe – Vilamoura;
- Reabilitação da proteção aderente a norte e a sul do esporão nº 1 e reabilitação dos esporões nº1 e 2, a sul do quebra-mar de Castelo de Neiva (empreitada e fiscalização);
- Intervenções integradas de proteção e conservação da zona costeira entre Esposende e Espinho;
- Empreitada - Requalificação da marginal entre Lavadores e Salgueiros (Empreitada e Fiscalização e Acompanhamento);
- Recuperação e consolidação do sistema dunar desde a Ribeira de Silvalde até à Lagoa de Paramos (Empreitada e Fiscalização e Acompanhamento);
- Requalificação da Ribeira de Valverde – Valadares – 2ª Fase;
- Obra de proteção e valorização da margem direita do rio Lima, Lanheses – Viana do Castelo;
- Avaliação e acompanhamento de situações de risco - todos os concelhos;
- Estabilização e consolidação do talude na margem esquerda do rio Douro, freguesia de Santa Marinha, Vila Nova de Gaia;
- Proteção e Estabilização Dunar na Praia da Cortegaça (Empreitada-Execução de Estrutura Longitudinal Aderente, em enrocamento e fiscalização e Acompanhamento);
- Aquisição de serviços para fiscalização e coordenação de segurança na obra Areão, Poço da Cruz e Sul de Mira;
- Reforço de dunas e proteção marginal na Praia do Pedrogão a sul do promontório e reabilitação de acessos (Empreitada-Execução de Estrutura Longitudinal Aderente, em enrocamento e fiscalização e acompanhamento);

- Proteção marginal na frente marítima da Praia da Tamargueira e Costa de Lavos, Figueira da Foz (Empreitada-Execução de Estrutura Longitudinal Aderente, em enrocamento e fiscalização e Acompanhamento);
- Estabilização da Arriba Norte - núcleo urbano (Obra e Fiscalização, Coordenação de segurança e assistência técnica);
- Plano de Praia da Praia do Magoito (Empreitada e Fiscalização, Coordenação de segurança e assistência técnica);
- Arriba da Praia de S. Bernardino, Peniche (Empreitada e Fiscalização);
- Alimentação e Reabilitação da estrutura aderente na praia de S. João da Caparica, Almada;
- Implantação de Estruturas de Confinamento de Areias;
- Consolidação das Arribas da Nazaré, Porto Novo, Consolação, Formosa e Calada;
- Estabilização das Arribas da Praia da Nazaré- Empreitada;
- Estabilização das Arribas do Forte de S. Miguel Arcanjo e das Praias de S. Pedro de Moel, S. Bernardino e Areia Branca;
- Consolidação das arribas da Praia de S. Bernardino-empreitada;
- Fiscalização da Consolidação das arribas da Praia de S. Bernardino;
- Dragagens e Defesa da Margem Sul da Lagoa de Óbidos - 2ª Fase;
- Projeto de Execução das Dragagens da Zona Superior da Lagoa de Óbidos e Tratamento dos Materiais Dragados;
- Proteção Costeira-Projeto de Apoio;
- Monitorização da Evolução da Linha de Costa em Troços Críticos.

O4: Reformular e Reabilitar as Redes de Monitorização

Descrição: Com o objetivo também de prevenir, gerir e monitorizar os riscos naturais e antrópicos, mitigando e minimizando o risco para populações, para o ambiente, e para o património e infraestruturas, a APA, deu prioridade à reformulação e reabilitação das redes de monitorização ambientais (água, ar, clima, solos) e à consolidação dos sistemas de vigilância e alerta de riscos.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
6	N.º de Estações novas /N.º total de Estações previstas	80%	5%	100%	50%	N.º de Estações novas /N.º total de Estações previstas x100
7	Nº de Estações Adquiridas para a RADNET	2	1	4	50%	

Fonte de Informação

SNIRH e FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental.

Principais Projetos/Atividades

- Reformulação e reabilitação das redes de monitorização ambientais (água, ar, clima e solos);
- Consolidação dos sistemas de vigilância e alerta de riscos (cheias, secas, segurança de barragens, poluição industrial, contaminações por substâncias perigosas e radioatividade, etc...);
- Mapeamento e gestão de riscos de cheias e secas.

O5: Implementar a Nova Estratégia de Comunicação da APA

Descrição: Desenvolver e implementar uma nova estratégia de comunicação com o objetivo de melhorar a comunicação interna e externa, o conhecimento e a informação sobre matérias de interesse para os Clientes da Agência, aumentando o seu envolvimento e participação em matérias ambientais.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
8	Reformular o Portal da APA (V.2.0)	30/nov	15 dias	13/Nov	50%	
9	Diminuição do tempo médio de resposta a pedidos da Comunicação Social, face ao período de referência (96h)	15%	5%	19%	50%	<p>Tempo Médio de Resposta (TMR) por cada pedido da comunicação social, o Tempo Médio de Resposta Mensal (TMRM) e o Tempo Médio de Resposta por Trimestre (TMRT).</p> <p>$TMR = \text{Dia de Entrada} - \text{Dia de Resposta}$</p> <p>$TMRM = \sum TMR / N^{\circ} \text{ Respostas no mês}$</p> <p>$TMRT = \sum TMRM / 3$</p>

Fonte de Informação

FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental e e-mails.

Principais Projetos/Atividades

- Reformular o portal da apa, orientando-o para as principais necessidades dos clientes da Agência;
- Implementar um sistema integrado de atendimento da APA.

O6: Aumentar o n.º de Funcionalidades nos Sistemas de Informação

Descrição: Desmaterializar os processos-chave das áreas de negócio da APA, nomeadamente os referentes ao licenciamento, através Implementação em 2015 de novas funcionalidades na Plataforma SILiAmb e através da Implementação de novas temáticas ambientais no SNIAmb, com o carregamento de toda a meta informação referente a dados e serviços geográficos produzidos pela APA e disponíveis na Infraestrutura de dados espaciais (IDE).

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
10	N.º de funcionalidades	6	1	8	50%	N.º de funcionalidades implementadas

	implementadas no SiLiAmb					
11	Disponibilização de Informação geográfica utilizando os serviços Web	9	1	12	50%	N.º de dados disponibilizados

Fonte de Informação

FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental e e-mail

Principais Projetos/Atividades

- Desenvolvimento do Sistema de Licenciamento do Ambiente (SiliAmb);
- Desenvolvimento do Sistema Nacional de Informação Ambiental (SNIAmb).

O7: Aumentar o n.º de medidas para otimizar e racionalizar o modelo financeiro e patrimonial

Descrição: implementar medidas que contribuam para a otimização de recursos e racionalização de custos, bem como que contribuam para uma gestão e controlo mais eficaz.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
12	Taxa anual de redução de aquisições de bens e serviços	3%	1%	5%	50%	(agrupamento de classificação económica 02 - aquisição de bens e serviços (ano N) - agrupamento de classificação económica 02 - aquisição de bens e serviços (ano N-1)) / agrupamento de classificação económica 02 - aquisição de bens e serviços (ano N - 1)] x 100
13	N.º de contratos de concessão para gestão das infraestruturas hidráulicas	3	1	5	50%	

Fonte de Informação

Conta de Gerência e GERFIP (aplicação de gestão financeira)

Principais Projetos/Atividades

- Implementação de medidas de racionalização de contratos, património e redução das despesas correntes. Destas medidas importa referenciar a transferência e centralização do arquivo da APA; a unificação dos contratos de manutenção e exploração, a racionalização de aquisições de bens e serviços, através das compras pela Unidade Ministerial de Compras (UMC) e a recuperação, remodelação, reapetrechamento e melhoria da eficiência energética e qualidade do ar interior nas instalações da APA;
- Implementação de medidas para uma eficaz cobrança de receitas próprias e identificação de novas fontes de receitas da APA. Para esse efeito irá ser desenvolvida uma Plataforma de faturação;
- Transferência de gestão de infraestruturas hidráulicas para utilizadores de aproveitamentos hídricos (fins múltiplos ou preponderantes), potenciando a utilização sustentável dos recursos hídricos afetos aos empreendimentos, nomeadamente a internalização dos custos e respetivos benefícios e reversão de infraestruturas hidráulicas para o Estado com a possibilidade de atribuir novas concessões.

O8 : Incrementar o âmbito de abrangência da acreditação e captar novos clientes/parceiros

Descrição: pretende-se incrementar o âmbito de abrangência da acreditação no sentido de captar novos clientes/parceiros.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
14	N.º de novos parâmetros acreditados na rede laboratorial	15	2	19	100%	Número de novos parâmetros acreditados

Fonte de Informação

Sistema de Informação LabWay

Principais Projetos/Atividades

- Calibração e manutenção dos equipamentos associados aos métodos no âmbito da extensão;
- Implementação dos critérios de controlo e garantia da qualidade;
- Participação em ensaios interlaboratoriais;
- Realização de auditorias internas aos métodos no âmbito da extensão.

O9:Elaborar Guias Técnicas de harmonização no domínio do Ambiente

Descrição: Harmonizar, simplificar e desmaterializar os procedimentos e processos do licenciamento da área do ambiente.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
15	N.º de Guias e Notas técnicas elaboradas	10	2	13	100%	N.º de Guias e Notas técnicas elaboradas

Fonte de Informação

FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental e e-mail.

Principais Projetos/Atividades

- Continuação da produção de guias técnicas de harmonização de procedimentos, nomeadamente a guia para os prazos associados a licenças e concessões; para a captação de água para produção de energia hidroelétrica e para os projetos de investimento e emissão de TURH;
- Acompanhamento da elaboração das guias relativas aos seguintes temas: Articulação com as áreas de jurisdição das autoridades portuárias; Aquicultura; Perímetros de proteção de captação de águas superficiais, destinados ao abastecimentos público; Gestão das Comunicações *versus* Autorizações; Processos de regularizações (poços e charcas); Ocupações do Domínio Público Marítimo (DPM), incluindo as edificações para habitação.

O10: Consolidar o Processo de Fusão da APA

Descrição: Continuidade da consolidação do processo de fusão o qual centrar-se-á essencialmente na harmonização, simplificação e desmaterialização dos processos chave, na Interoperabilidade e consolidação dos sistemas de informação existentes.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
16	Desenvolvimento da "Plataforma de Gestão de Transações e Emissão de DUC's" (Taxa de execução %)	70%	10%	88%	50%	Desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão de Transações e Emissão de DUC's = $(N.º \text{ de entregáveis apresentados} / n.º \text{ entregáveis previstos}) \times 100$
17	Desenvolvimento de uma Plataforma de Faturação (Taxa de execução %)	70%	10%	88%	50%	Desenvolvimento de uma Plataforma de Faturação = $(N.º \text{ de entregáveis apresentados} / n.º \text{ entregáveis previstos}) \times 100$

Fonte de Informação

FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental, e-mail e dossier da execução com relatório e entregáveis.

Principais Projetos/Atividades

- Desenvolvimento da "Plataforma de Gestão de Transações e Emissão de DUC's" com integração do cartão do cidadão, controlo de emissão e gestão do processo de vida de um DUC;
- Desenvolvimento de uma Plataforma de Faturação.

O11: Promover ações que estimulem o crescimento verde

Descrição: Apoiar o processo de transformação estrutural da economia portuguesa através de uma aposta clara na economia verde.

Indicador, Meta, Tolerância, Valor Crítico e Fórmula de Cálculo

INDICADORES		META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	Fórmula de Cálculo
18	N.º de iniciativas e projetos APA que contribuam para os critérios de sucesso definidos no âmbito do CCV	8	1	10	100%	N.º de iniciativas e projetos APA

Fonte de Informação

FILEDOC-Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental, e-mail e dossier da execução com relatório e entregáveis.

Principais Projetos/Atividades

- Participação no GT Economia Verde;
- Contributos para a Implementação do compromisso; Contributos para o acompanhamento e monitorização; Participação nas atividades do Grupo de Trabalho;
- Recomendações de Política: definição de medidas, iniciativas e de linhas de ação.

APA, 1 de julho de 2015.

ANO: 2015

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia
Designação do Serviço - Agência Portuguesa do Ambiente, IP

MISSÃO:

Propor, desenvolver e acompanhar a gestão integrada e participada das políticas de ambiente e de desenvolvimento sustentável, de forma articulada com outras políticas sectoriais e em colaboração com entidades públicas e privadas que concorram para o mesmo fim, tendo em vista um elevado nível de proteção e de valorização do ambiente e a prestação de serviços de elevada qualidade aos cidadãos.

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

- OE 1 – Aumentar o nível de proteção, recuperação e valorização dos ecossistemas
- OE 2 – Aumentar o nível de proteção de pessoas e bens face a situações de risco
- OE 3 - Melhorar o conhecimento e a informação sobre o ambiente
- OE 4 – Reforçar a participação pública e assegurar o envolvimento das instituições
- OE 5 – Garantir a excelência no desempenho das competências atribuídas

Objetivos Operacionais

Eficácia

35%

O1: Consolidar e Desenvolver os principais Instrumentos de Planeamento e Reporte Ambiental											Peso: 25%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
1	N.º de Planos elaborados (p.e. PNAC, PGRH, POOC, ENAEC, ENAR, PNA, PNGR, PENSAAR)	n.a.	n.a.	6	1	8	50%		TAXA REALIZAÇÃO		
2	N.º de Relatórios elaborados (p.e. REA 2015, RAA 2015, Relatórios -convenção Aarhus, Relatório da Autoridade de Segurança de Barragens, Relatórios-MTR, relatórios relativos ao acompanhamento das eliminação ou descontaminação de equipamentos contendo PCB e PCB usados; relatórios anuais relativos a Educação ambiental)	n.a.	n.a.	7	1	9	50%				
O2: Consolidar o Quadro legal de Suporte à Política Ambiental											Peso: 15%
3	N.º de projetos de diplomas Legais elaborados/revistos, transpostos (Regimes Jurídicos, Resoluções de Conselho de Ministros (RCM), transposição Diretivas Europeias, Protocolos e Convenções.)	n.a.	n.a.	8	1	10	100%				
O3: Implementar o PAPVL-Plano de ação de Proteção e Valorização do Uitoral e Disponibilizar a Demarcação do Dominio Público Marítimo (DPM)											Peso: 30%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
4	N.º de Procedimentos lançados do PAPVL em 2015/ total de procedimentos previstos para 2015	45%	50%	70%	5%	88%	50%		TAXA REALIZAÇÃO		
5	Extensão do território demarcado (Km)/total da extensão de linha de costa e estuários do território nacional (Km)- %	n.a.	61%	90%	5%	113%	50%				
O4: Reformular e Reabilitar as Redes de Monitorização											Peso: 20%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
6	N.º de Estações novas /N.º total de Estações previstas	n.a.	30%	80%	5%	100%	50%		TAXA REALIZAÇÃO		
7	Nº de Estações Adquiridas para a RADNET	n.a.	n.a.	2	1	4	50%				
O5: Implementar a Nova Estratégia de Comunicação da APA											Peso: 10%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
8	Reformular o Portal da APA (V.2.0)	n.a.	n.a.	30-Nov	15 dias	13-Nov	50%		TAXA REALIZAÇÃO		
9	Diminuição do tempo médio de resposta a pedidos da Comunicação Social, face ao período de referência (96h)	n.a.	n.a.	15%	5%	19%	50%				
Eficiência											30%
O6: Aumentar o n.º de Funcionalidades nos Sistema de Informação											Peso: 40%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
10	N.º de funcionalidades implementadas no SIUAmb	5	6	6	1	8	50%		TAXA REALIZAÇÃO		
11	Disponibilização de Informação geográfica utilizando os serviços Web	0	20	9	1	12	50%				
O7: Aumentar o n.º de medidas para otimizar e racionalizar o modelo financeiro e patrimonial											Peso: 30%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
12	Taxa anual de redução de aquisições de bens e serviços	1,5%	3%	3%	1%	5%	50%		TAXA REALIZAÇÃO		
13	N.º de contratos de concessão para gestão das infraestruturas hidráulicas	n.a.	n.a.	3	1	5	50%				
O8 : Incrementar o âmbito de abrangência da acreditação e captar novos clientes/parceiros											Peso: 30%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
14	N.º de novos parâmetros acreditados na rede laboratorial	n.a.	n.a.	15	2	19	100%		TAXA REALIZAÇÃO		
Qualidade											35%
O9:Elaborar Guias Técnicas de harmonização no domínio do Ambiente											Peso: 30%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
15	N.º de Guias e Notas técnicas elaboradas	n.a.	n.a.	10	2	13	100%		TAXA REALIZAÇÃO		
O10: Consolidar o Processo de Fusão da APA											Peso: 40%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
16	Desenvolvimento da "Plataforma de Gestão de Transações e Emissão de DUC´s" (Taxa de execução %)	n.a.	n.a.	70%	10%	88%	50%		TAXA REALIZAÇÃO		
17	Desenvolvimento de uma Plataforma de Faturação (Taxa de execução %)	n.a.	n.a.	70%	10%	88%	50%				
O11: Promover ações que estimulem o crescimento verde .											Peso: 30%
INDICADORES											CLASSIFICAÇÃO
18	N.º de iniciativas e projetos APA que contribuam para os critérios de sucesso definidos no âmbito do CCV	n.a.	n.a.	8	1	10	100%		TAXA REALIZAÇÃO		

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS

	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5	OB6	OB7	OB8	OB9	OB10	OB11
Objetivo Estratégico 1	X	X	X								X
Objetivo Estratégico 2	X	X	X	X							
Objetivo estratégico 3	X			X	X	X					

Objetivo estratégico 4

Objetivo estratégico 5

OBJETIVOS MAIS RELEVANTES

Os objetivos mais relevantes são os objetivos 3, 6, 8,9 ,10 e 11

NOTAS EXPLICATIVAS

Ind 12	Taxa anual de redução de aquisições de bens e serviços =(agrupamento econ. 02 - aquisição de bens e serviços (ano N) -agrupamento econ. 02 - aquisição de bens e serviços (ano N-1)) / agrupamento econ. 02 - aquisição de bens e serviços (ano N - 1) x 100		
Ind16	Desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão de Transações e Emissão de DUC's =(N.º de entregáveis apresentados/ n.º entregáveis previstos) x 100		
Ind 17	Desenvolvimento de uma Plataforma de Faturação =(N.º de entregáveis apresentados/ n.º entregáveis previstos) x 100		

(caracterização dos objetivos/indicadores, por exemplo fórmulas de cálculo dos indicadores, etc..)

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)			
Eficácia	0%	Eficiência	0%
0,00%		0%	Qualidade 0%

AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO					
Bom	0%	Satisfatório		Insuficiente	

Recursos Humanos		DESIGNAÇÃO			
		PONTUAÇÃO		DESVIO	
Dirigentes - Direcção Superior		20		80	
Técnicos - Direcção intermédia e chefes de equipa		16		1216	
Técnico Superior - (inclui pessoal da carreira de informática, docente e investigação)		12		4944	
Assistente Técnico - (inclui pessoal da carreira de técnico de informática e coordenadores técnicos)		8		1472	
Assistente operacional - (inclui pessoal da carreira de fiscal de obras, vigilantes da natureza e limpeza)		5		235	
Total		61		7947	

RECURSOS FINANCEIROS			
DESIGNAÇÃO			
Orgamento de Funcionamento (OF)		PLANEADO (€)	
Despesas c/Pessoal		29.457.832,00 €	
Aquisições de Bens e Serviços		20.847.850,00 €	
Outras despesas correntes		6.761.575,00 €	
Despesas de Capital		1.706.498,00 €	
Orgamento de Investimento (OI)		141.909,00 €	
		40.430.243,00 €	
Total (OF+OI)		69.888.075,00 €	

INDICADORES FONTES DE VERIFICAÇÃO			
Ind 1: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 2: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões dos documentos			
Ind 3: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 4: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 5: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 6: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 6: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 7: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails que documentam a implementação das funcionalidades			
Ind 8: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails que documentam a implementação das funcionalidades			
Ind 9: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 10: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 11: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 12: Suporte Documental / Eletrónico - Conta de Gerência e GERIP (aplicação de gestão financeira)			
Ind 13: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 14: Sistema de Informação LabWay			
Ind 15: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			
Ind 16: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas /dossier da execução com relatório e entregáveis			
Ind 17: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas /dossier da execução com relatório e entregáveis			
Ind 18: Suporte Documental - Sistema de Gestão Documental ou emails de submissão das versões das propostas apresentadas			